



Prefeitura Municipal de Verdelândia

ESTADO DE MINAS GERAIS

**MEMORIAL DESCRITIVO CONSTRUÇÃO PISTA
DE COOPER**

SETEMBRO 2022 - VERDELÂNDIA - MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Engº Civil: Daniel Matos Ferreira

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA-Construção Pista de Cooper

LOCAL – MG-401, s/n, Bairro São Jorge / Verdelândia-MG

POPULAÇÃO DIRETAMENTE ATENDIDA PELO PROJETO – O projeto de Construção Pista de Cooper tem como objetivo oferecer um espaço mais agradável a população de Verdelândia/MG, favorecendo toda população.

META FÍSICA- Projeto de Construção Pista de Cooper com área de 2.590,97m², contemplando construção.

OBJETIVO- O projeto de construção da pista de cooper tem como objetivo oferecer um espaço a mais de lazer, esporte e saúde para população de Verdelândia.

JUSTIFICATIVA- A pratica de esportes em um local seguro e apropriado para o mesmo é direito de toda população.

01. INTRODUÇÃO

Este caderno estabelece as condições e requisitos técnicos que deverão ser obedecidos pela CONSTRUTORA na execução dos serviços, e em conjunto com o

projeto, Normas Técnicas Brasileiras ou ainda a aquelas que porventura venham a substituí-las, servirá de documento hábil a ação da FISCALIZAÇÃO.

A CONSTRUTORA, antes do início de qualquer uma das atividades relacionadas com a obra, deve ter, obrigatoriamente, conhecimento total e perfeito de todo o projeto básico com respectivo memorial, deste caderno de especificações e das condições locais onde serão executadas as obras, para poder desenvolver o projeto executivo que norteará a construção.

Qualquer dúvida sobre este caderno de especificações e memorial, ou ainda, sobre os detalhes deste projeto básico deverá ser discutida com a fiscalização com antecedência mínima de 10 (dez) dias sobre a data prevista no cronograma contratual.

A CONSTRUTORA, nos termos da legislação vigente, assume integral responsabilidade técnica e civil sobre todos os materiais e serviços a serem adotados na execução da obra.

02. COBRIMENTO DE SOLO

02.1- SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços a serem prestados nessa etapa consiste na colocação de placa de obra em chapa de aço galvanizado, apoiada sobre estrutura de madeira com dimensões de 2,25 m² devidamente identificada conforme modelo fornecido por essa Prefeitura e locada em local de fácil visualização.

A Locação de pavimentação deve ser acompanhada por um profissional de topografia onde terá que fazer um levantamento topográfico para a definição das referências, marcação dos elementos de gabarito e ajustes da locação da obra.

02.1.2- MOVIMENTO DE TERRA

A CONSTRUTORA executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas no projeto, sendo elas a escavação horizontal, regularização e compactação do sub leito de solo predominantemente argiloso, bem como a execução e compactação da base ou sub base para a pavimentação de solos de comportamento laterítico(arenoso) que deverão ser

obedecidas as normas técnicas da ABNT para tais serviços, e recomendações da prefeitura local.

Define-se pelo transporte do material em via urbana, devendo ser transportado por caminhões basculantes, com proteção superior, adicional para D.M.T. excedente a 30km.

02.1.3- PAVIMENTAÇÃO EM TSD(PISTA DE COOPER)

Para a execução da Pavimentação em TSD(Tratamento Superficial Duplo) na pista de Cooper, compreende ao processo de aplicação de ligantes asfálticos, agregados na pista sem uma mistura prévia e com compactação. Esse processo será executado após a Imprimação da superfície com aplicação de uma camada betuminosa sobre a uma base concluída, antes da execução do revestimento betuminoso. O material utilizado será asfalto diluído tipo CM-30, que receberá uma emulsão asfáltica RR-2C .

O serviço inicia-se com a varredura da pista, onde será executado o revestimento, na sequência é aplicado o ligante asfáltico, através de bicos espargidores, acoplados a uma barra transversal instalada no caminhão espargidor. Imediatamente após a aplicação do ligante é feita a distribuição dos agregados através do distribuidor de agregados, na quantidade indicada no projeto. Por fim, na sequência da distribuição dos agregados, é realizada a compressão dos agregados, através de rolos de pneus, com a finalidade de fazer o ligante asfáltico envolver e agregar os agregados dando forma ao revestimento asfáltico. No caso de tratamentos superficiais: duplo ou triplo, a sequência executiva descrita é repetida duas ou três vezes, respectivamente.

A execução da capa selante é feita após a última camada, aplicando emulsão asfáltica diluída e agregado miúdo para dar acabamento ao pavimento.

Este serviço será medido e pagos por (m²) de superfície pavimentada e acabada, medida no local e de acordo com o projeto, após liberada pela FISCALIZAÇÃO.

02.1.4- PAVIMENTAÇÃO EM TSS(ACOSTAMENTO)

Para a execução da Pavimentação em TSS(Tratamento Superficial Simples) no Acostamento, compreende ao processo de aplicação de ligantes asfálticos, agregados na pista sem uma mistura prévia e com compactação. Esse processo será executado após a Imprimação da superfície com aplicação de uma camada betuminosa sobre a uma base concluída, antes da execução do revestimento betuminoso. O material utilizado será asfalto diluído tipo CM-30, que receberá uma emulsão asfáltica RR-2C .

O serviço inicia-se com a varredura da pista, onde será executado o revestimento, na sequência é aplicado o ligante asfáltico, através de bicos espargidores, acoplados a uma barra transversal instalada no caminhão espargidor. Imediatamente após a aplicação do ligante é feita a distribuição dos agregados através do distribuidor de agregados, na quantidade indicada no projeto. Por fim, na sequência da distribuição dos agregados, é realizada a compressão dos agregados, através de rolos de pneus, com a finalidade de fazer o ligante asfáltico envolver e agregar os agregados dando forma ao revestimento asfáltico, nesse caso de tratamento superficial será uma vez.

A execução da capa selante é feita após a última camada, aplicando emulsão asfáltica diluída e agregado miúdo para dar acabamento ao pavimento.

02.1.5 – CANTEIRO CENTRAL

O passeio (calçada) de concreto será moldado in loco, não armado, com espessura mínima de 5,0 cm e devidamente desempenada, apresentando acabamento perfeito.

02.1.6 – CALÇADA

A calçada deve ser em concreto moldado in loco, não armado, com espessura mínima de 5,0 cm e devidamente desempenada, apresentando acabamento perfeito.

02.1.7 – PINTURA DE PISTA DE COOPER

Execução de pintura no eixo viário sobre o asfalto com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, aplicação mecânica.

02.1.8 – MEIO-FIO

Os meios fios também denominados guias, serão em concreto moldado *In loco* dimensões de 13cm de base X 22cm de altura e com resistência mínima à compressão de 20 Mpa em trecho reto com extrusora. Serão abertas valas, conforme dimensões do meio fio, onde o fundo será apiloado, conforme o alinhamento e o nível previstos no projeto.

02.1.9 – DRENAGEM

As sarjetas serão executas entre o meio-fio e a pavimentação com largura de 60 cm e espessura de 5 cm de concreto em aterro tipo DR.SCA-XY. Traço 1:2:4 (fck = 150 Kg/cm²), sendo executados com inclinação de 3,0% para o meio-fio, formando assim uma canaleta para permitir o escoamento de águas pluviais (drenagem superficial) perfeitamente desempenada sem obstruções.

Os tubos e conexões para a drenagem serão em tubo PVC rígido, drenagem/pluvial, PBV-Série normal, DN150mm incluindo conexões com caixa de drenagem em alvenaria de dimensões 30x30x40cm.

02.2 – PAISAGISMO

Os gramados serão constituídos com grama em placas, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada/conservadas por trinta(30) dias. Antes do assentamento, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc. As superfícies

elevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto.

As palmeiras devem possuir no mínimo 50cm de altura, exclusive plantio.

02.3 – GUARDA-CORPO

A CONTRATADA deve executar o guarda-corpo com postes de eucalipto com espaçamento de 2m entre eles e altura de 1m recebendo entre os vão 2 peças de madeira de eucalipto de 8cm de espessura e os postes fixados no chão com espessura de 20cm.

03. LETREIRO

Deverá ser feito com blocos de concreto ancorados ao solo com preenchimento de areia, recebendo uma tela soldada para prevenção de trincas, em seguida deve ser feito chapisco e reboco para posterior pintura com tinta acrílica e resina acrílica para acabamento.

Todos os detalhes construtivos estão descritos em projetos, a contratada tendo alguma duvida deve comunicar a secretaria de obras antes de realizar o serviço.

04. ILUMINAÇÃO

A CONTRATADA deverá fornecer e executar postes de eucalipto construídos conforme detalhe em projeto com madeiras de 20cm e 8cm de espessura.

Aos pés dos postes deve ser instaladas caixas de inspeção em PVC, com tampa em ferro fundido.

Cada poste ira receber duas luminárias de 60w e nos postes definidos em projeto receberam refletores de 50w com seu foco voltado para o letreiro.

Os bancos terá no seu interior refletores de led de 50w na cor verdes direcionados para cima iluminando a vegetação.

Todo cabeamento dos postes e refletores serão passados pelo solo dentro de eletroduto flexível.

05. BANCOS E CANTEIROS

Os bancos devem ser executados em alvenaria de bloco de concreto sobre a base escavada e preenchida com concreto estrutural 20Mpa.

Os acentos dos bancos serão confeccionados em laje maciça e ancorados nos blocos de concreto.

Todas as alvenarias devem receber chapisco e reboco, podendo assim ser feita a pintura com tinta acrílica e resina para acabamento.

Daniel Matos Ferreira
Engenheiro Civil CREA-MG 45263/MG
Secretaria de Obras